

TOMADO em si mesmo, constitui este vocábulo — à compita com a palavra liberdade — bandeira freneticamente agitada por quem aspira a lugar de relevo na condução dos povos. Faz-se dele uma força real que actua sobre os indivíduos — em ordem a uma promoção colectiva que se manifeste sobretudo nas realidades sociais. Dele falará enfática e apaixonadamente o revolucionário — mesmo que os ouvintes se riam cépticos das bem-aventuranças prometidas.

Em boa lógica, o progresso tanto pode ser para o bem como para o mal. Correntemente, contudo, quando se fala de progresso da civilização, entende-se um movimento para o bem: um acréscimo de conhecimentos para o espírito e de bem-estar para o homem. Tal ideia, fortemente insinuada pelas grandes descobertas científicas: máquina a vapor, comboio, automóvel, telefone, microscópio electrónico... acabou por se tornar indiscutível.

Desde que Bacon lançou o pregão de fazer da ciência, instrumento de domínio da natureza — em ordem a melhorar as condições existentes do homem — ciência e progresso uniram-se em consórcio fecundo cujos frutos — embora abundantes — nem sempre tiveram a doçura apetecida. Turgot e Condorcet viram no progresso o factor central do desenrolar da história: a história é cultura e civilização em ordem a um aperfeiçoamento gradual da existência humana. Tal foi também a persuasão de Marx, dos socialistas em geral e ainda dos utilitaristas ingleses.

Consubstanciando a tendência geral do humanismo renascentista, o século XVIII havia feito do homem o centro do Universo e, da Razão, o fulcro do homem. Sem postergar este nacionalismo, o século seguinte deu-lhe uma nova direcção: a Natureza. Ao culto da razão sucedeu o culto da natureza e, com ela, o culto da ciência.

No meio de tudo isto, porém, o homem desaparecia, esmagado pelo determinismo universal. A história tornou-se a grande senhora: o homem e os acontecimentos supunham-se impelidos por uma força imanente à qual era forçoso obedecer sob pena de, por ela, ser esmagado. Deste cientismo naturalista, derivou a crença no progresso indefinido e necessário: progresso da ciência e progresso do homem.

Quem poderá negar o progresso se considera o constante eliminar das enfermidades, o aumento da duração média da vida, a suavização do trabalho humano não apenas físico como também intelectual pelo aperfeiçoamento da automatização? A ignorância recua por toda a parte e os homens edificam, triunfantes, grandiosos imóveis, para novas escolas e universidades. O ano geofísico internacional — o ano I da noosfera teilhardiana — foi o ano dos satélites artificiais.

Terá havido realmente um progresso humano em toda a linha?

O desenrolar dos acontecimentos políticos, a massificação dum grande número de homens, as ameaçadoras concentrações de poder económico e militar nas mãos de poucos, o pavoroso potencial bélico de destruição — fenómenos concomitantes dos progressos da ciência e da civilização moderna — desenham um

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR** — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

A RODA DOS VENTOS

uma crónica de CAROLINA HOMEM CHRISTO

A vida faz-nos surpresas todos os dias! Andamos perto uns dos outros, quase ombro a ombro, sem darmos pela nossa própria presença e de repente... a coisa mais insignificante, um telefonema, o acaso, transporta-nos 20, 30, 40 anos atrás, fazendo-nos voltar por momentos à juventude... à meninice... à infância mesmo!

É estranho o que então sentimos! Como conseguimos reviver períodos da nossa existência tão distante, já sepultados no esquecimento e que nos voltam como se fossem de ontem, com a mesma intensidade, o mesmo pormenor, e até... alegrando-nos ou entristecendo-nos como na ocasião própria em que os vivemos.

Estou a vê-lo de olhos encovados... brilhantes de febre, maçãs do rosto salientes, cabelos negros corredios com não sei quê de oriental, umas vezes metido num sobretudo preto... de gola voltada para cima... outras quase a apagar-se-lhe a vida numa cama de ferro com um fio de sangue ao canto da boca...

Era quase uma criança: 18 anos minados pela tuberculose, mas 18 anos ardentes, ansiosos, ávidos de sol, de saúde, de liberdade...

...Nunca soube se tinha mãe... ou pai; não me lembro de mo ter dito. Se os tinha estavam certamente longe. Tenho uma ideia muito vaga de ter ouvido falar em Macau ou coisa assim. De qualquer forma uma história nebulosa. No meu espírito ficou sempre uma sensação de distância, de o sentir a boiar um pouco à deriva num lago de isolamento, sereno, mas sem carinhos, e mais perto da morte que da vida...

Este era dos que tinham febre constante.

A hora do termómetro era a hora da neura. E nele, coitado, quase não havia oscilações: os 38 não o deixavam!

Mesmo assim, o desejo de viver e o seu temperamento irrequieto, a imaginação viva, a força da mocidade, subjugavam aparentemente a doença. E não era raro vê-lo saltar da cadeira de cura em que passávamos as tardes e vir puxar-me pela mão suplicando que dançasse com ele um bocadinho quando um velho gramofone que lá havia tocava algum tango dolente e arrastado... — Não faz mal, dizia ele. Venha, venha, quero viver...

Nós não queríamos — nem eu nem outra camarada de desterro — fazer-lhe a vontade, porque sabíamos a gravidade da crise que atravessava. Mas... eu tinha só mais três anos do que ele, e muitas vezes não sabia resistir à sua

insistência, à solicitação dos seus olhos febris... da música que também a mim me fascinava...

Um dia vieram as himoptises... a cama... a tragédia...

Creio que ele não tinha a consciência do seu estado; ria, troçava, e era preciso obrigá-lo a estar quieto.

Fazia-nos versos, queria que estivessemos sempre à sua cabeceira, a Baronesa de Cadore e eu, únicas companheiras daquele inverosímil pseudo-sanatório...

Até que chegaram uns primos, um primo médico que veio buscá-lo, e nunca mais soubemos nada desse jovem de ar asiático exuberante de linguagem, de imaginação, que procurava enganar com ironia e estouvamento uma ausência de ternura que magoava

CONTINUA NA PAGINA 8

AVEIRO

em

FÁTIMA

A Diocese de Aveiro vai marcar, no próximo dia 4 de Junho, a sua presença nas comemorações do 50.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos. E todos estamos certos de que esta peregrinação há-de corresponder aos piedosos objectivos que a animam e à acendrada devoção mariana dos católicos da Diocese.

O programa na Cova da Iria é o seguinte:

10,30 horas — Concentração junto à Cruz Alta.
11,30 horas — Concelebração, de que é oficiante principal o nosso Ex.^{mo} Prelado.
16 horas — Celebração Litúrgica, que terminará com a Proclamação do Adeus.

Sabemos que as nossas paróquias estão a viver intensamente o Mês de Maio, consagrado a Nossa Senhora, pelas intenções da peregrinação. Em muitas se fez já apelo às crianças, aos doentes e aos jovens para que se unam em oração e numa forte e activa cadeia de generosidades e sacrifícios. Será assim mais fácil obter da Virgem de Fátima as graças de que precisamos para a nossa vida de família e de trabalho, para todas as nossas empresas de carácter particular ou colectivo, para todas as obras de piedade, de caridade e de apostolado.

Alguns peregrinos irão a pé. Deus aceitará os merecimentos da sua jornada de penitência, convertendo-os em abundantes favores celestes para toda a querida Diocese de Aveiro.

Com o maior empenho, permitimo-nos chamar de novo a atenção de sacerdotes e leigos para as instruções publicadas no último número deste jornal a propósito da peregrinação à Cova da Iria.

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

AIS uma vez a Fundação Gulbenkian vai tornar extensivo a Aveiro o seu Festival de Música, sem dúvida um dos acontecimentos mais importantes da vida cultural portuguesa.

E assim que o público desta cidade poderá ouvir a Orquestra de Câmara Gulbenkian, dirigida pelo Maestro Adrian Sunshine, num concerto que se realizará no Teatro Aveirense, no dia 3 de Junho próximo, às 21.30 horas.

Colabora neste concerto o cravista Ruggero Gerlin, considerado actualmente um dos melhores intérpretes mundiais deste instrumento.

Ruggero Gerlin, que foi discípulo dilecto da grande Wanda Landowska e tem actuado nos maiores centros musicais da Europa, com as mais célebres orquestras e maestros, executará os concertos para cravo e orquestra de Carlos Seizas e Paisiello. O programa inclui ainda a «Sinfonia n.º 29», de Mozart, e as «Variações Concertantes para Harpa e Orquestra», do compositor português contemporâneo Joly Braga Santos.

CRAVISTA RUGGERO GERLIN



A Orquestra de Câmara Gulbenkian tem colaborado com as mais importantes sociedades de concertos (Juventude Musical Portuguesa, Círculo de Cultura Musical, Orfeão Portuense, etc), e actuado na Televisão e em grande número de cidades portuguesas. Realizou tournées a Espanha e ao Iraque. Tem dado em Lisboa, com assinalado êxito, séries regulares de concertos, em que colaboraram alguns dos mais célebres solistas portugueses e estrangeiros, tais como Yvonne Loriod, Maurice Gendron, Sequiera Costa, Jean Pierre Rampal, Gaspar Cassadó

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

GAZCIDA



Assistência melhorada
garantia duma acção eficiente

UMA
CHAMA
VIVA
ONDE
OVER
QUE
VIVA



Para além da assistência técnica e comercial, que deseja tornar cada vez mais perfeita a Cidla pensa agora nas vantagens económicas que o seu progresso pode representar para os seus clientes.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Tarifas de Electricidade

Aviso ao Público

Após a campanha de divulgação levada a efeito nos jornais locais e através de circulares dirigidas aos consumidores, estes Serviços Municipalizados vêm lembrar pela última vez que É CONSIDERADA FRAUDE A UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA DUMA TARIFA PARA FINS DIFERENTES DOS PREVISTOS E PARA OS QUAIS HAJA OUTRA TARIFA APROVADA COM PREÇOS SUPERIORES. Estão neste caso, entre outros:

- 1 — A utilização da energia de usos domésticos para iluminação de estabelecimentos ou oficinas;
- 2 — A utilização de energia de usos domésticos para força motriz das oficinas;
- 3 — A utilização de energia de montras para iluminação dos estabelecimentos;
- 4 — A utilização de energia de força motriz para iluminação das oficinas.

Terminado este periodo de esclarecimento vão estes Serviços Municipalizados iniciar uma fiscalização ACTIVA E PERMANENTE das instalações dos consumidores. A fim de evitar o levantamento de autos com a aplicação de multas e demais consequências legais, lembra-se a todos os consumidores a vantagem de mandar verificar se as suas instalações estão de acôrdo com as disposições legais em vigor.

Aveiro, 22 de Maio de 1967.

Câmara Municipal de Aveiro

Colónia Balnear Infantil

AVISO

Avisam-se os interessados de que se encontra aberta, na Secretaria da Câmara Municipal, nas horas normais de serviço, a inscrição de crianças dos dois sexos, dos 7 aos 14 anos de idade das freguesias da Vera-Cruz, Glória e Esqueira, que desejem utilizar-se dos serviços da Colónia Balnear Infantil de Aveiro na presente época, a partir do dia 1 de Julho.

A inscrição é limitada e a inspecção médica realizar-se-á, semanalmente, às quintas-feiras, pelas 13 horas no Hospital Regional, desta cidade.

É condição de preferência a apresentação, no acto daquela inspecção médica, dos documentos comprovativos da vacinação contra a coqueluche e contra a difteria e ainda contra a variola.

Aveiro, 22 de Maio de 1967

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,

Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para provimento de CANALIZADORES DE 3.ª CLASSE do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

ANTÓNIO BAPTISTA DA SILVA
CESAR AUGUSTO FERREIRA DA ROSA
ELÍSIO SOARES PIRES

Para a prestação das provas práticas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 31 de Maio corrente, trazendo o seu bilhete de identidade.

Aveiro, 22 de Maio de 1967

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE DUAS PONTES-CAIS NO PORTO BACALHOEIRO» DE AVEIRO

Faz-se público que no dia 27 de Junho de 1967, pelas 16 horas, na Junta Central de Portos, situada na Rua de S. Nicolau n.º 13-3.º, em Lisboa, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 59 790\$00 (cinquenta e nove mil setecentos e noventa escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo anexo ao programa do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso estará patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 16 de Maio de 1967

PEL'O PRESIDENTE

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

(Luís da Fonseca)

Aviso

Por este meio se torna público que Manuel Casqueira Pata, casado, motorista, residente no Rio de Janeiro, revogou a procuração que havia passado a Manuel de Almeida Pata, casado, lavrador, residente na Cambeia, freguesia da Gafanha da Nazaré, por notificação judicial avulsa feita em 17 de Maio de 1967.

Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal de Aveiro

Caiação e pintura de prédios

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 1 de Maio corrente, deliberou chamar novamente a atenção dos proprietários de prédios ou muros de vedação, deste concelho, para a obrigatoriedade da limpeza, caiação e pintura dos mesmos, nos termos do art.º 135.º do Regulamento Geral da Construção Urbana, em vigor.

Na área da cidade, a escolha da cor das pinturas exteriores deve ser submetida à aprovação da Comissão Municipal de Urbanização e Construção Civil. (§ 3.º do art.º 135.º).

As caiações, pinturas e rebocos exteriores estão isentas de taxas de licenças, quando na sua execução não seja preciso armar andaimes ou ocupar a via pública, necessitando contudo, de prévia autorização da Câmara, solicitada em papel comum e em duplicado. (Art.º 266.º).

A falta do cumprimento do disposto no referido art.º 135.º do R. G. C. U. e seus §§, será punida com a multa de 200\$00, elevada ao dobro em casos de reincidência.

A partir do dia 1 do próximo mês de Novembro, proceder-se-á à fiscalização intensiva das disposições acima citadas e ao respectivo procedimento regulamentar.

Para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Maio de 1967.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

Agradecimento

Maria de Nazaré Valente Pombo

Sua Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor pelo falecimento da sua ente querida, quer estando presentes no funeral quer enviando cumprimentos de pesar. Peço desculpa de qualquer falta involuntária que haja cometido, sobretudo por não lhe ter sido possível agradecer a todos, por deficiência de endereços.

Agradecimento

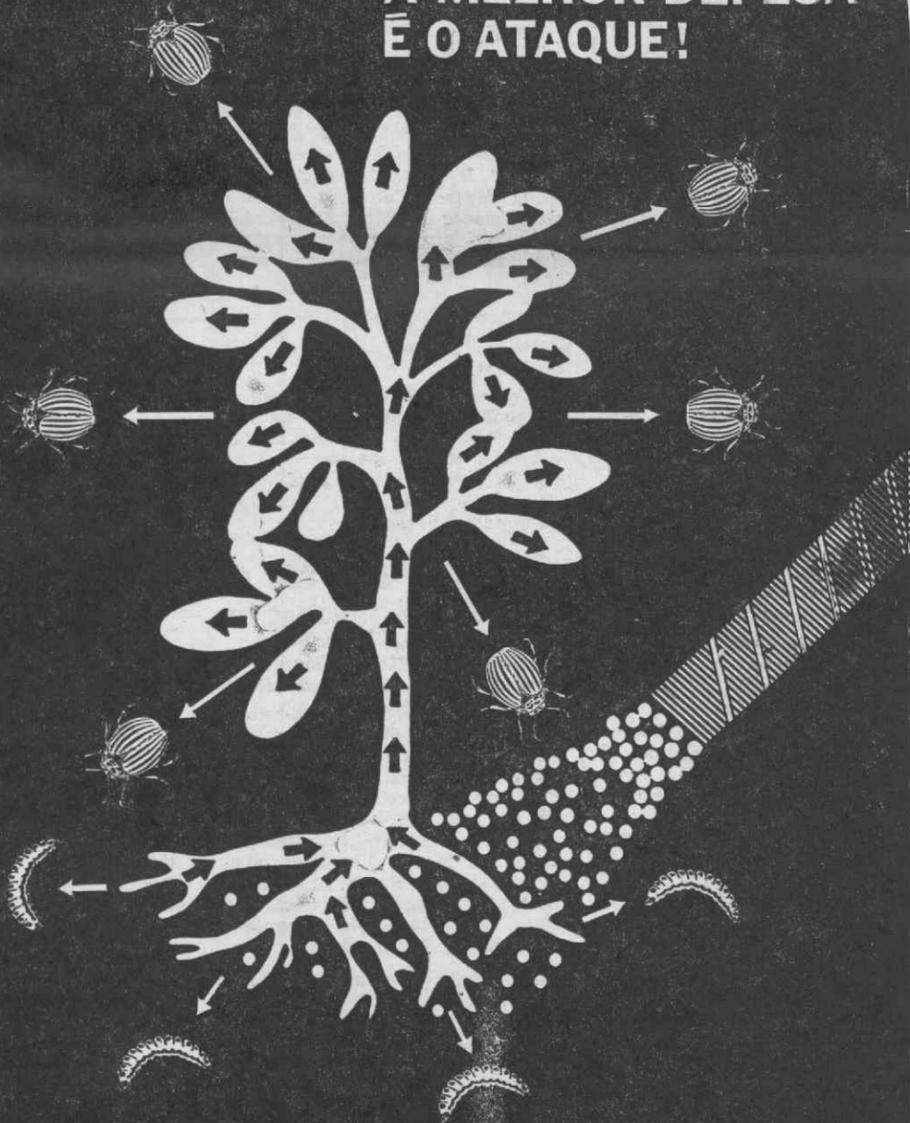
Emílio Romão Raimundo de Matos vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde após o desastre de que foi vítima, distinguindo o sr. Dr. Orlando de Oliveira e a sr.ª D. Maria Leonor Pulido de Almeida.

Precisa-se

Empregado activo para chefiar a secção de cargas e descargas no Porto de Aveiro.

Resposta ao n.º 72 desta Redacção.

A MELHOR DEFESA É O ATAQUE!



Uma só aplicação de AGRIMET — e o seu batatal está protegido desde a sementeira até à colheita! AGRIMET — um produto AGRAN — é um pesticida totalmente novo e revolucionário. Aplica-se na terra, como um adubo, na altura da sementeira. Os grãos são absorvidos pelas raízes e circulam em toda a planta, matando e afastando o escarvalho. E o seu batatal está totalmente protegido, duma vez para sempre! Só AGRIMET lhe dá:

- protecção total
- longa permanência
- tranquilidade
- maiores lucros!

agran colheita sã!

AGRIMET — produto granulado à base de Forate-Thimet.
Marca registada da American Cyanamid Company.





MURTOSA

Murtosa, 22 — Em casa da sr.^a Maria do-Rosário Pinho Vida, no lugar do Ribeiro, apareceu um pombo correio portador de duas anilhas: uma, de alumínio, na pata direita, com a inscrição «Porto 64-332114», e outra, de borracha, na pata esquerda, com os dizeres «198-B».

— Já se encontra concluído o edifício escolar da freguesia do Monte, com 4 salas de aula, junto à Avenida de Santo António. É do Plano dos Centenários. Espera-se a sua entrega à Câmara Municipal e inauguração para depois entrar em funcionamento, o que é uma enorme necessidade, pois as crianças estão a frequentar desde há anos as escolas de Pardelhas.

— Continua a manifestar-se neste concelho o extraordinário êxodo da população para terras dos Estados Unidos da América do Norte. Têm saído famílias inteiras, pelo que muitas casas se encontram fechadas. Em todos os ramos de actividade, especialmente na construção civil e na lavoura, é manifesta a falta de braços para a realização de trabalhos. Se não fosse o trabalho mecanizado na lavoura, que se tem intensificado bastante, as terras ficariam sem cultivar; em qualquer trabalho de construção civil, luta-se com dificuldades imensas.

— No próximo dia 25 do corrente vai realizar-se nesta freguesia a festa da Comunhão Solene das Crianças. Serão em número aproximado de 130. Realiza-se também conjuntamente a Festa do Senhor, promovida pelos mordomos da última Semana Santa.

AGUEDA

No próximo dia 4 de Junho, primeiro festival das Festas de Beneficência de Agueda, em que tomam parte artistas da Rádio e da T. V., será prestada homenagem ao «Cancioneiro de Agueda», que ainda há pouco alcançou os maiores triunfos na sua digressão à Madeira.

ARADAS

No próximo domingo, realiza-se nesta freguesia a festa do Corpo de Deus, havendo, às 11 horas, Missa solene cantada pelo nosso Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, e sermão pelo sr. Dr. João Abreu Freire; às 17 horas, exposição e adoração do Santíssimo Sacramento, saindo a seguir a procissão eucarística, que este ano irá ao lugar do Bom-Sucesso.

— Faleceu no dia 20, no Bom-Sucesso, o sr. Ernesto Rodrigues Marques, casado, de 62 anos. O funeral efectuou-se para o cemitério do Outeirinho com grande acompanhamento. A família em luto, os nossos sentimentos.

OLIVEIRINHA

Realiza-se nesta paróquia, no próximo domingo, a festa da Comunhão Solene das Crianças. Na Missa da manhã, às 8.30 horas, fará uma alocução o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, professor do Seminário de Aveiro, que também pregará na Missa solene da tarde, às 16 horas. Em seguida, sairá a procissão eucarística.

OIA

Tem estado a funcionar nesta freguesia, desde Fevereiro último, um Curso de Formação Doméstica, promovido pelo Instituto das Cooperadoras da Família e contando de culinária, corte, bordados e outros trabalhos de interesse para as raparigas e senhoras. O encerramento foi no passado domingo, com a presença do Venerando Prelado da Diocese. Às 11 horas celebrou Missa o sr. Padre António Craveiro Viegas, Assistente Geral da Obra de Santa Zita. De tarde realizou-se a abertura da exposição de trabalhos e uma sessão solene. Depois de breves palavras do Pároco, sr. Padre António dos Santos, falaram uma rapariga e uma senhora participantes no Curso, a sua directora, sr.^a D. Maria Salomé, e o sr. Padre Craveiro Viegas. O Senhor Bispo encerrou a sessão com palavras de muito louvor e distribuiu os respectivos diplomas. Há noite, houve ainda um programa recreativo.

NOVA REVISTA

«CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES»

Recebemos o primeiro número da nova revista «Correios e Telecomunicações», que sucede à pequena secção de reportagem do Guia Oficial dos CTT.

Os nossos queridos amigos e conterrâneos sr.^s Dr.^s Francisco do Vale Guimarães e Manuel Machado ocupam os cargos de director e subdirector, respectivamente. São dois distintíssimos funcionários superiores dos CTT, que bem garantem o valor desta publicação e a hão-de tornar cada vez mais útil. «O objectivo — afirma, em palavras de apresentação, o sr. Dr. Vale Guimarães — é proporcionar aos milhares de trabalhadores dos CTT um veículo formativo mais do que informativo, quer aperfeiçoando a sua preparação profissional, quer estimulando a sua cultura humanística».

O aspecto gráfico da revista parece-nos muito bom.

Os nossos cumprimentos a todos os que trabalham em «Correios e Telecomunicações», principalmente aos seus directores, com votos de assinalados triunfos.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 27 — Ercília Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Maria Ermelinda, filha do sr. Américo Gomes Teixeira; Olivia Maria, filha do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Armando Xavier de Brito; Fernando José do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 28 — D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles; Estêvão Ventura Tavares.

Dia 29 — D. Iolanda da Conceição Venâncio.

Dia 31 — D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel António Dias Leite; Dr. António Alberto de Carvalho e Cunha.

Dia 1 — D. Maria Irene Simões das Neves, esposa do sr. Manuel Moreira Duarte; D. Maria José Simões Ramos, esposa do sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos; Dr. José Couceiro; Arminda Fernandes da Costa Milícias, filha do sr. José Milícias; Dr. Carlos Manuel da Costa Candal; Padre António Tavares Afonso e Cunha; Padre Arménio Pires Dias.

Dia 2 — D. Maria Teresa Serção Peixinho, viúva do Dr. Lourenço Peixinho; D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo; D. Rosa Rodrigues Freire, esposa do sr. Manuel Freire dos Santos; Maria Natália dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

CASAMENTO

Com toda a solenidade, realizou-se no domingo último, na igreja do Monte, o casamento da sr.^a D. Alzira da Cruz Tavares, filha da sr.^a D. Maria José da Cruz Tavares e do sr. Alfredo Tavares, com o sr. Alfredo José da Silva da Fonseca, de Pardelhas, filho da sr.^a D. Antónia de Jesus da Silva Fonseca e do sr. José Maria da Fonseca Calisto, considerado industrial e comerciante e Vereador da Câmara Municipal de Murtosa.

Celebrou a Santa Missa e presidiu à cerimónia, durante a qual fez homilia adequada, o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, Arcipreste e Pároco de Ihavo e tio materno da noiva.

Foram padrinhos: pela noiva, seus primos, sr.^s D. Maria Adoinda da Cruz Tavares Lopes e marido, sr. Dr. Manuel José Tavares Lopes; pelo noivo, a madrinha de baptismo, sr.^a D. Belmira Pato Fidalgo, e o sr. Raul da Silva Teixeira.

Aos numerosos e distintos convidados foi servido um «copo de água» na sede do Clube de Pardelhas.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores felicidades.

QUEM VIAJA

Esteve nesta cidade e deu-nos a honra da sua visita o sr. Coronel Américo de Roboredo Sampaio e Melo.

NASCIMENTO

No sábado último, nasceram na Casa de Saúde da Vera Cruz duas gémeas, filhinhas dos nossos bons amigos sr.^s D. Maria de Lourdes Gamelas Cardoso Morais e Manuel Morais.

No dia seguinte, faleceu uma das pequenitas.

Pedimos a Deus que dê àquelas bons pais a alegria de verem com vida e saúde a sua outra filhinha.

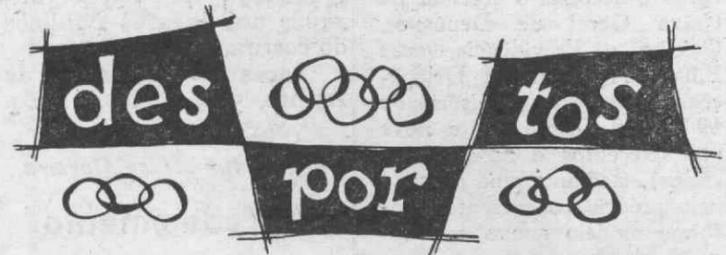
MÚSICA

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

e Helena Moreira de Sá e Costa. Recentemente, gravou um disco com música portuguesa do século XVIII, que foi distinguido com o Grande Prémio 1967 da Academia do Disco Francês.

Os bilhetes para este concerto — a preços extremamente módicos, como é hábito dos Festivais Gulbenkian de Música — encontram-se à venda no Teatro Aveirense.

SECÇÃO DE JOSÉ DE MATOS



Taça de Portugal

Benfica, Vitória de Setúbal, Braga, Porto, Académica, Leixões, Sanjoanense e Beira Mar, as turmas apuradas para os quartos de final.

Disputaram-se, no domingo, os jogos da «2.^a mão» dos oitavos de final da Taça de Portugal, que forneceram os seguintes desfechos:

Porto, 1 Belenenses, 0; A. S. A., 1 Académica, 2; Ténis de Bissau, 3 Beira Mar, 5; Varzim, 2 Sanjoanense, 2; Leixões, 3 Marítimo, 0; Braga, 5 Guimarães, 0.

Os resultados estão de acordo com os vaticínios anteriores. Um ou outro pormenor não invalida o prognóstico.

É de assinalar a goleada do Braga ao Guimarães e o empate da Sanjoanense no campo dos poveiros.

Nos restantes encontros, os vencedores justificaram a sua qualificação, apesar da boa réplica dos vencidos.

Ténis de Bissau, 3 Beira Mar, 5

Jogo no campo do Oriental, em Lisboa. Sob a arbitragem de Marcos Lobato, de Setúbal, as equipas alinharam:

Ténis de Bissau — Varela; Cacá, Alberto, Carlos Alberto e Brandão; Mendes e Maiuca; Delfim, Manecas, Zézito e Quitá.

Beira Mar — Vitor (Oliveira); Camarão, Marçal, Piscas e Abreu; Brandão e Abdul; Pena, Gaio, Joca e Peão.

Ao intervalo os beiramarenses venciam por quatro bolas a duas. Marcadores: Ténis de Bissau: Manecas (26 e 49 m.) e Manecas (36 m.). Beira Mar: Gaio (3, 13 e 57 m.); Peão (9 m.) e Joca (39 m.).

O Beira Mar não teve dificuldade em confirmar o seu favoritismo nesta eliminatória da «Taça» nem encontrou obstáculos para conseguir um resultado positivo. A natural supremacia técnica dos beiramarenses não teve réplica adequada da parte dos guineenses, pois, embora os ultramarinos se mostrassem, de certo modo, esclarecidos dentro do seu programa de jogo, este foi sempre demasiado ingénuo para obstar à concretização de superioridade dos amarelos-negros.

Assim, os aveirenses construíram calmamente o seu triunfo, e, não obstante não haverem atingido o seu melhor, poderiam ter ainda conquistado marca mais expressiva se os dianteiros tivessem estado menos incertos no remate. Uma nota de agrado merece, entretanto, o Ténis de Bissau pelo facto de não se ter deixado dominar por ideias defensivas, o que de algum modo valorizou um encontro falho de vibração e de real interesse.

Distrital da II Divisão

O comando continua na posse do Bustelo.

Com os jogos disputados no domingo, iniciou-se a segunda volta do Distrital da II Divisão. A jornada decorreu sem grandes surpresas. Todavia, o êxito do Cesarense, em Avanca, foi a nota de maior relevo da ronda.

Resultados

Valonguense-Vista Alegre, 3-1; Avanca-Cesarense, 0-1; Arouca-Pejão, 0-0; Bustelo-Macinhataense, 3-0.

Classificação — Bustelo, 26 pontos; Cesarense, 25; Mealhada, 21; Pejão, 19; Valonguense, 16; Avanca, 15; Vista Alegre, 14; Arouca, 13; Macinhataense, 11.

Jogos para domingo

Cesarense-Valonguense; Pejão-Avanca; Macinhataense-Gin. Arouca; Mealhada-Bustelo.

BASQUETE-BOL

TORNEIO INTER-ASSOCIAÇÕES DE JUVENIS.

Conforme já noticiámos, e com vista ao desenvolvimento da modalidade, a Associação de Basquetebol de Aveiro leva a efeito, nos próximos sábado e domingo, no Pavilhão dos Desportos de Ihavo, um Torneio Inter-Associações, ao qual dão a sua colaboração as congéneres de Coimbra, Porto e Lisboa. O sorteio deu o seguinte resultado:

Dia 27, às 21,30 horas: Seleção de Aveiro — Seleção de Coimbra.

Às 22,30 horas: Seleção de Lisboa — Seleção do Porto.

Dia 28, às 16,30 horas: Jogo entre os vencidos, para apuramento do 3.^o e 4.^o classificados.

Às 17,30 horas: Encontro entre os vencedores.

para apuramento do 1.^o e 2.^o classificados.

No intervalo dos encontros do segundo dia, será entregue a Taça do Torneio Regional de Iniciados à equipa vencedora, e serão distribuídas medalhas a todos os jogadores que participaram nesta prova.

Ciclismo

CAMPEONATO REGIONAL DE AMADORES DE PRIMEIRA

Ganha por David Matos, do Sangalhos, a prova contra-relógio.

No sistema de contra-relógio disputou-se, há dias, a prova final do Campeonato Regional de Amadores de 1.^a da Associação de Ciclismo de Aveiro, na distância de 60 quilómetros, tendo-se verificado a seguinte classificação: 1.^o David Matos, 1 h. 36 m. 50 s.; 2.^o Valdemar Sousa, 1 h. 51 m. 01 s.; 3.^o Celestino Oliveira, 1 h. 52 m. 13 s., todos do Sangalhos, à média de 37,177 km/h.

Campeonato Regional de Clubes de Profissionais

No Campeonato de Clubes (Profissionais), apenas participaram estradistas do Sangalhos. A distância percorrida, 100 quilómetros, foi vencida em 2 h. 36 m. 20 s., à média de 38,379 km/h. Os baíradinos alinharam com: Herculano Oliveira, Joaquim Andrade e Joaquim Santiago.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 37

4 de Junho de 1967

Salgueiros-Lega	1
Guimarães-Porto	2
Leixões-Varzim	1
Espinho-Beira Mar	2
Torres Novas-Ovarense	1
Acad. de Viseu-União de Lamas-Alhandra-Sporting	1
Peniche-Benfica	2
Oriental-Sintrense	1
Almada-Atlético	1
Lusitano-Cova da Piedade	1
Barreirense-Portimonense	1
Montijo-Seixal	1

Taça «Ribeiro dos Reis»

COMEÇA NO PRÓXIMO DOMINGO

Começa no próximo domingo a disputar-se a Taça «Ribeiro dos Reis», a que concorrem 40 equipas divididas em quatro grupos.

No Grupo B, em que estão integradas as turmas do distrito, os jogos são os seguintes:

Beira Mar-União de Tomar
Ovarense-Espinho
União de Lamas-Torres Novas
Covilhã-Acad. de Viseu
Oliveirense-Sanjoanense

Mocidade Portuguesa

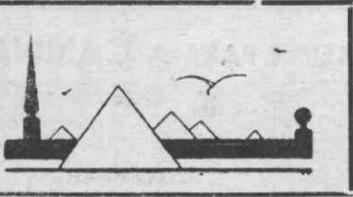
Nacional de Andebol de 7

Realiza-se, nos próximos dias 27 e 28, no Pavilhão dos Desportos de Ihavo, a fase metropolitana do Nacional de Andebol de Sete (Juniões), em que participam as equipas do Liceu Camões, de Lisboa, Escola Industrial de Emídio Navarro, de Almada, Colégio de Albergaria, de Aveiro, e o Liceu Nacional de Vila Real.

COMISSÃO DE ARBITROS DA F. N. A. T.

Encontra-se aberta a inscrição para a constituição dos quadros de árbitros e auxiliares da Delegação da F. N. A. T. em Aveiro, para as modalidades de Andebol de 7, Basquetebol, Futebol e Voleibol.

Para a inscrição ou prescrição de esclarecimentos os interessados devem dirigir-se à Delegação Distrital da F. N. A. T. A., Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 98 em Aveiro, até ao próximo dia 15 de Junho.



«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Está publicado o n.º 129 desta valiosíssima revista, correspondente aos três primeiros meses do ano corrente.

Traz a seguinte colaboração: «A Igreja da Misericórdia de Aveiro — o arquitecto e engenheiro militar Terzi ao serviço de Portugal (1577-1597)», por Francisco Ferreira Neves; «Viriato Trágico na Comarca de Esigueira», por Eduardo Costa; «Topónimos do Distrito de Aveiro», por Pedro Cunha Serra; e «O Distrito de Aveiro nas Habilitações do Santo Ofício», por Jorge Hugo Pires de Lima.

TURISTA INGLÊS MORTO EM AVEIRO

Andando em turismo pelo nosso País, com estadia na Figueira da Foz, passou por esta cidade uma excursão inglesa. Depois de diversos passeios, o médico inglês Alexander Stalker, de 71 anos, casado com Margareth Bruce Chalmers e residente em 6, Dunstaren Gardens Leeds, 16, em Inglaterra, teve um ataque no interior do autocarro em que viajava. O veículo parou em frente do Palácio da Justiça e uma ambulância dos Bombeiros conduziu o turista ao Hospital, aonde chegou já morto.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «David e Lisa». E. U. A. Drama. O filme é preenchido por um profundo estudo do mundo dos doentes mentais, apresentando a par cenas duma ternura e poesia encantadoras. O tema desenvolvido apresenta especial interesse. Recomenda-se PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «A grande aventura». E. U. A. Aventuras. Tudo se passa de acordo com os preceitos da moral clássica. A película recompensa a virtude e a desgraça castiga irremissivelmente a maldade. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Passagem de nível». Portugal. Romance. Simple romance que procura não levantar problemas, não apresenta inconvenientes morais nem tão-pouco valores positivos dignos de nota. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «O vale da honra». E. U. A. Drama. Filme que incide sobre o amor da família, o respeito pelos pais, o amor fraterno e filial. Boa lição de coragem e abnegação na defesa dos interesses do lar. Luminosa afirmação dos princípios cristãos. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Todos contra um». E. U. A. Alta comédia. O peculiar ambiente dos «saloons» do «Far-West» está presente em todo o filme. Apesar do carácter cómico-dramático da maioria das sequências, o filme evidencia uma linguagem bastante livre e a explanação dos conceitos sobre a vida que exigem uma boa formação interior para a sua devida compreensão. SÓ PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Fogo na carne». Espanha. Comédia musical. O argumento e a forma como é tratado oferece uma película que pode ser vista sem restrições PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

MOVIMENTO HOSPITALAR EM ABRIL

INTERNAMENTOS

Existentes em 31-3-67	166
Entrados em Abril	230
Saídos em Abril	108
Existentes em 31-4-67	122

INTERVENÇÕES CIRURGICAS

De Grande Cirurgia	107
De Pequena Cirurgia	23

SERVIÇO DE URGÊNCIA

Consultas de Banco	297
--------------------	-----

BANCO DE SANGUE

Transfusões de sangue	40
Transfusões de plasma	7

RAIO X

Radiografias efectuadas	196
Sessões de fisioterapia	6

ANÁLISES CLÍNICAS

Consultas	435
Tratamentos	157
Injecções	680

CONSULTA EXTERNA

Consultas	435
Tratamentos	157
Injecções	680

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Obteve grande êxito a conferência realizada no dia 19 do corrente na sede deste Sindicato, pelo sr. Belmiro Narciso de Assis, Presidente do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Porto e da Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Empregados de Escritório, que versou o tema «Aspectos Económicos da Vida da Empresa». Presidiu o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral.

O mesmo conferencista apresentará novo trabalho nos primeiros dias do próximo mês de Junho, também integrado no II Ciclo de Conferências para Valorização Profissional, levado a efeito pelo Sindicato de Aveiro.

Também estão a decorrer com grande interesse os cursos familiares que funcionam na sede do mesmo Sindicato, de colaboração com a Missão Feminina da Acção Social.

DIA DE PORTUGAL NO LICEU

O «Dia de Portugal» será comemorado no Liceu de Aveiro em 9 de Junho próximo. A professora Dr.ª Maria Otília Simões Martins Osório fará uma conferência subordinada ao tema «Influência Camoniana na Literatura e na Vida Portuguesa».

Apresentam-se os grupos corais femininos do 1.º e do 2.º ciclo, dirigidos, respectivamente, pelas professoras D. Maria Helena Baía da Fonseca Lopes e D. Maria Gertrudes Pereira de Moura.

Será inaugurada, na altura, uma exposição de trabalhos escolares.

DIRECTOR DO INTERNATO DISTRITAL

Foi vítima de um desastre de automóvel, em Salreu, o sr. Prof. António Moutinho, Director do Internato Distrital e Delegado dos Serviços de Censura em Aveiro.

Esteve alguns dias internado no Hospital da Santa Casa, donde já pôde sair, felizmente.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

SERÕES DE TEATRO

Iniciou-se na passada quarta-feira a série de Serões do Teatro que o CÍRCULO DE TEATRO DE AVEIRO tencionava oferecer aos seus estimados sócios e que foi para além das perspectivas, não só pela forma agradável como os expositores apresentaram os seus trabalhos como também pela polémica provocada na assistência, resultando um colóquio que deixou a melhor impressão a todos os presentes. Algumas das obras mais representativas de Bernardo de Santarém — O Crime da Aldeia Velha, O Duelo, O Lugre, e a Promessa — foram muito bem esquematizadas no seu tema e na sua mensagem pelos directores do Círculo, Rui Lebre, José Fino e Artur Fino. Para o próximo serão está prevista uma

Falecimentos

D. VITÓRIA RODRIGUES DOS ANJOS

Faleceu recentemente na freguesia de Barrô a sr.ª D. Vitória Rodrigues dos Anjos, de 83 anos, viúva. A saudosa extinta, pessoa muito conhecida e considerada, era mãe da sr.ª D. Maria do Céu Anjos Sousa, viúva, e do sr. Dr. Mateus Anjos, casado com a sr.ª D. Dora Araújo Anjos; avó do sr. Dr. António Victor dos Anjos Sousa, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Mendonça, da sr.ª D. Maria Vitória Anjos Sousa, casada com o sr. Dr. Francisco Vicente, dos sr.ª Eng. Mateus Augusto Araújo Anjos, casado com a sr.ª D. Maria Celeste de Oliveira, Dr. Augusto José Araújo dos Anjos, casado com a sr.ª D. Esmeralda Sereno Pais Gomes Anjos, e Dr. Joaquim Daniel Araújo Anjos; irmã da sr.ª D. Mabilia Anjos Neves e do sr. António Marques Maia, casado com a sr.ª D. Beatriz Vieira Mira; e tia das sr.ª D. Dora Anjos Neves e D. Maria da Glória Vieira Mira, casada com o sr. Dr. Mário Mendes. Deixou ainda nove bisnetos.

JOSÉ DA SILVA GARRIDO

Faleceu na residência paroquial de Pardilhó, onde residia, pelas 22 horas de sexta-feira última, o sr. José da Silva Garrido, de 83 anos de idade, natural do Bunheiro, viúvo de Antónia Maria Valente.

O saudoso extinto, perfeito homem de bem, sempre exemplar ao longo da sua vida, era pai de cinco filhos: José Maria da Silva Garrido, casado com Maria Custódia da Silva Sousa; António da Silva Garrido, casado com Apolónia Lopes dos Santos, ausentes na Venezuela; Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, pároco de Pardilhó; Joana Agostinha Valente Garrido, residente nesta freguesia com seu irmão sacerdote; e João Agostinho Valente Garrido, casado com Domingas Rosa da Silva Sousa, ausente na Venezuela.

O funeral, muito concorrido, realizou-se na tarde de domingo, com ofícios de corpo presente na igreja de Pardilhó, saindo depois o préstito para o cemitério do Bunheiro, onde o cadáver do extinto ficou depositado ao lado do de sua esposa, falecida há seis anos.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	CALADO
Sábado	AVENIDA
Domingo	SADOE
Segunda-feira	UDINOT
Terça-feira	NETO
Quarta-feira	MOURA
Quinta-feira	CENTRAL

RECOLEÇÃO DO CLERO

Hoje, com início às 15 horas, realiza-se no Seminário de Santa Joana mais uma recoleção para o clero dos arciprestados de Aveiro e Ilhavo.

Como habitualmente, podem tomar parte sacerdotes de outras partes.

palestra sobre Iniciação Técnica e Estética Teatrais.

Por intermédio de «Services Officiels du Tourisme Français», o Círculo de Teatro de Aveiro foi convidado a participar no XXI Festival de Teatro de Avignon, que este ano se realiza de 17 de Julho a 15 de Agosto, sob a direcção do conhecido actor e encenador Jean Vilar.

FESTA NO INTERNATO DISTRITAL

Por motivo de terem feito a comunhão solene 15 pequenos do Internato Distrital, houve ali uma interessante festa no último domingo. Todos se reuniram num almoço familiar, presidido pelo Director, com a assistência do médico sr. Dr. Manuel Soares e do sr. Eng. Basílio Tavares Lebre, da Junta Distrital.

O PROGRESSO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tétrico horizonte de insegurança que o homem para si mesmo forjou. «O progresso moral não iguala o progresso científico e técnico» — recordou-o, em Fátima, o Papa angustiado.

A história veio trágicamente desfazer a acalentada ilusão dos que sonharam com um progresso necessário e indefinido. É que o progresso não é fruto duma força inelutável que se imponha ao homem. Obra do homem, está, como todas as suas actividades, marcado pelo carisma da ambivalência, nascida da liberdade.

Em teoria, o progresso tanto pode ser para o bem como para o mal; na prática, infelizmente, também.

Guiné: Terra de Irãs

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Guiné. Uma canoa nova, remos cruzados, um negro, balanta, corpo de bronze, musculoso, um miúdo de carapinha engraçadíssima e uma mulher curvada, estúpida sonhadora de mundos longe. (Em todos os cais há sempre alguém triste que quer um barco, uma lua, um destino!). O negro, Olotu de nome, remendava as redes e assobiava qualquer melodia secular e pensava no filho que os terroristas haviam levado. A mulher lavava branco albornoz e o miúdo garatujava na areia pensamentos desconexos, sonhos impossíveis, não sei o quê, talvez o destino.

Reconheci o garoto. E pedi-lhe que dançasse para mim a dança que exibira, saia de ráfia a bimbalar por cima do calção de ganga, na escola franciscana, no dia da Mãe. Ele hesitou humilde, mas depois desfez-se em requêros, alma louca, acompanhando-se com uma melodia triste, enfadonha. Não lhe bati palmas ali sobre a ponte como nessa manhã, mas acariciei-lhe a carapinha e fui-me sentar junto de Olotu a espilhar segredos. E conheci o seu drama. Os terroristas levaram-lhe o filho mais velho, um moço. Como todo o bom Clufo, ele gostava de ter história, contá-la aos companheiros de fanado. E os bandidos levaram-no. Não sabia dele há muito. Cochichava-se entre dentes na povoação que também estivera na emboscada montada ao pelotão de negros que de Bissau trazia uma imagem de Nossa Senhora de Fátima para o altar da capela branca. Mas, não era certo. De noite, via-o atravessado por uma bala fatal, arreganhando os dentes e gatilhando ainda num último arremesso de frenezim e ódio. Mais cedo ou mais tarde, teria o castigo. Outras vezes, via-o magro, mesmo escanzelado, tragando raízes silvestres, mel, mandioca. Andava tresloucado. Há dias que não cavalgava o rio, fendendo a água, braços musculosos. (Representam muitas vezes a sua tabanca em lutas espeditadas pelo vinho e nesse tempo era doido por batuques).

A mulher enchia-lhe o ouvido. Se ao menos ele fosse com a tropa procurá-lo! Estaria em Biambi, às ordens do terrível Gazela, sofrendo fomes e sobressaltos contínuos. A tropa perdoar-lhe-ia, tinha a certeza, pois lavava a roupa para o Capitão.

Olotu andava ensimesmado, salamalurdo. Há uma semana que

não lançava rede nem pescava camarão nas bolanhas para norte. Sentiu-se o mercado e a loja manhosa do Cabo-verdiano, onde, até à hora de recolher, um soldado ou outro orquestrava violas, numa miscelânea de fados e mor-nas.

Olotu andava ensimesmado e, por vezes, regressava a casa, alta manhã, embriagado. A mulher rosnava-lhe, desmanchada em lágrimas. Ah se ele fosse com a tropa! A tropa perdoava. Mas Olotu, ensimesmado, ia sempre para o cais da areia solta. Sentava-se na canoa, remendava redes, olhava os remos e o rio e esperava a hora de ver o filho que haveria de regressar. Então ele havia de voltar ao rio, ao mercado e a ouvir as violas na loja manhosa, até à hora do recolher.

Automóveis

Volkswagen 1200...	1954 a 1967
Citroen 2 cv. mista	1961
Morris-minor, fechada	1958
Peugeot 203, cx. aberta	1951
Taunus 12 m, c/ rádio	1953
Volkswagen, cx. aberta	1956
Fiat 600 D,	1962
Sinca Aronde, c/ rádio	1951
Opel Kadett	1964
Peugeot 403, como nova, cx. aberta	1962

Garagem Central

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 61
Telef. 23161 AVEIRO

Vendem-se

Mobilias de quarto, sala de jantar, sala de visitas (palhinha) em bom estado. Informa esta Redacção.

Eucaliptal

Terreno a mato e pinheiros, com cerca de dois milhões de metros quadrados, próprio para grande plantação de eucaliptos, vende-se. Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 69.

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS

rendem-lhe 96500 mensais

JURO de 8% garantidos por dose anos

ESCRITÓRIO

R. Conde Redondo, 53, 4.º Esq. — LISBOA

Tels. 43843 e 47843

R. D. Maria I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021, 22

OBRAS

Reboleira - Cidada Jardim - AMADORA

Telefone 933670



O seu rendimento de hoje poderá Alapraia - 5. João do Estoril - Paços de Arcos Queluz ser a sua habitação de amanhã

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Admissão de um médico de cirurgia geral

Por espaço de sessenta dias está aberto Concurso documental para admissão de um médico de cirurgia geral, especializado, cujas condições estão patentes na Secretaria deste Hospital.

Aveiro, 8 de Maio de 1967

A MESA ADMINISTRATIVA

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doença de Senhores Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhores — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25182

Dr. Fernando de Seça Neves
ASMAS — ALERGIAS
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E
Residência — R. de Ilhavo - 4
2.º D
AVEIRO

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA
Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações
Casa de Saúde «Coimbra»
Telef 29101-PPC-3 linhas
Consultório:
Rua Ferreira Borges, 163-1.º
Telefone 23739
Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545
COIMBRA

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 } **AVEIRO**

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
Telef. 22675
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

Tractorista — PRECISA SE
Falar na Rua José Estêvão, 34-Telef 22246 - AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

UM SÓ CAMINHO NÃO SERVE PARA A CARINA



O DA OFICINA

CARINA S 170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

METALURGIA CASAL, SARL

ESTRADA DE TABOEIRA — TELEFONE 24290 — APARTADO 83 — AVEIRO



ROAMER

OF SWITZERLAND

A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁTICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

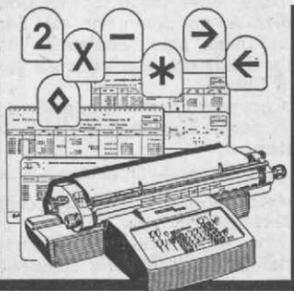
... porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

OURIVESARIA AIRES — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — AVEIRO
(junto à Confeitaria Peixinho) (Membro da organização internacional ROAMER)

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BALÇO, 2 - TELEFONE 22803 - AVEIRO

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**
8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

TRESPASSA-SE
RESTAURANTE PINHO
Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Nova Linha de Fogões



Marzocchi

Fogão italiano de luxo, de concepção robusta e acabamento perfeitíssimo.

CARACTERÍSTICAS:

- Quatro queimadores
- Amplo forno com visor de vidro
- Porta-garrafa

PREÇO:

Esc. 3.150\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO

EM EXPOSIÇÃO
NO STAND DA:

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

SIMCA 1000 GLS



ideal para o homem de muitos afazeres, o SIMCA 1000 GLS adapta-se talentosamente ao tráfego citadino.

4 velocidades sincronizadas; velocidade máxima 132 KLM/HORA

Dentro da gama de modelos SIMCA 1967 encontrará também os famosos



1000 LS

SIMCA

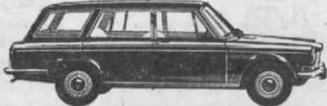


1301 LS



1501 GL

SIMCA



BREAK 1501 GLS

mais luxuosos, elegantes, confortáveis

...e sempre a mesma insuperável

QUALIDADE SIMCA



SIMCA
PORTUGUESA

AGENTE OFICIAL
EDUARDO ALVES BARBOSA - MALAPOSTA (MOGOFORES)

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

ANIMAIS — OVES — BOVENS

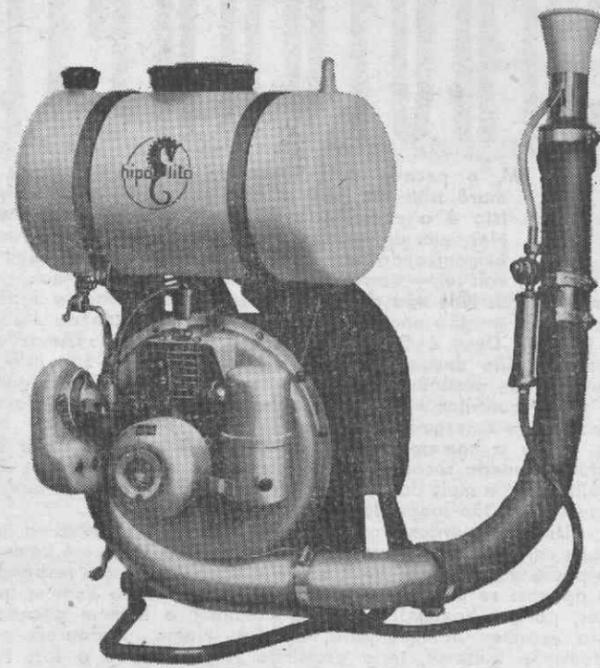
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Motor Mercuri

Vende-se, novo, 35 HP fora de borda. Estaleiros Mónica - Aveiro.



HIPÓLITO

A MARCA QUE OFERECE TODAS AS GARANTIAS

Equipado com motor «ILLO» ou com o novo modelo do motor «SACHS» de consumo 4 dec/hora. Assistência garantida. Oficina de reparações. Stock de todas as peças. Boas condições para revendedores.

PEDIDOS A

Manuel Monteiro da Costa Neves

Telf. 52490

ANCAS - SANGALHOS

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Industrial)

Empregados de escritório (Curso Comercial)

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos, com prática. Indispensável saber comprar e escrever à máquina. Bom ordenado e interesses na casa.

PRECISA-SE. Carta a esta Redacção, onde se prestam informes.

Missal Comunitário

• Ordinário e Cânticos do Missal Festivo

• Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. Martinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.)

• Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.

Brochura de 144 pag... 3\$00

Com capa plástica... 6\$00

Casa Nun'Alvares - PORTO

Precisa-se

Empregado c/ prática de Lanifícios. Resposta ao ARMAZEM SÉRGIOS - AVEIRO.

CONVIVÊNCIA

SIM, o pecado dói! Sobretudo quando atingimos a maré alta do Perdão de Deus. Concordo contigo. Isto é a consciência da nossa mísera indignidade. Non sum dignus! Sabermos que o SENHOR perdoa, humanizando em Si a nossa humanidade frágil e volúvel, — amesquinha-nos e engrandece-nos ao mesmo tempo. Nós não devemos temer (em si mesma) a Justiça que nos dá perdão em Caridade. Esta é a Caridade da Justiça de Deus. E Deus é Caridade e Amor. Quer dizer: Amor em Caridade. Não devemos temê-LO, a não ser pela Sua infinita Sabedoria de perdoar. Isto é que nos deve doer. Disse alguns um poeta contrito: «Temo-Te, Senhor! porque sabes perdoar». Pensa bem — amesquinha-nos e engrandece-nos!

Todo o homem que mergulha no pântano quer sair do pântano, quando reconhece que nele só se reflecte o brilho das estrelas. Que é mais do que pântano, a vida?! As estrelas andam quase sempre tão longe das nossas perspectivas...

Um dia perguntaram-me: «Por que te confessas a um homem como tu?» Queriam dizer que um padre, porque é homem, não podia ir além do homem que sou eu. Sabes o que respondi? Isto apenas: só o homem entende o homem! Só o homem (pecador, porque homem!) pode compreender o homem pecador! Cristo escolheu homens para, em Seu Nome, perdoarem aos homens. Se quisesse, teria escolhido Anjos. E não o fez. Por que seria?

O pecado, numa visão escatológica, não é irreversível. É o nosso apelo de angústia à Caridade de Deus através do homem leva já consigo a compreensão humana desse homem escolhido para, em Seu Nome, nos perdoar!

O mal do mundo não está na existência do pecado. O pecado é inerente à nossa condição de homem, à nossa própria natureza. Não podemos fugir-lhe. Somos demasiado débeis para resistirmos às suas solicitações. O pior mal, — sei lá se o maior de todos na vida do homem, — está no esquecimento, ou na inconsciência, ou na incredibilidade da sua existência. «É sempre Deus quem procura o homem. E são sempre os homens — dura verdade! — quem resistem ao amor irresistível de Deus». Pecar é resistir ao Seu Amor! É, sobretudo, não sentirmos doer no coração a nódoa de O termos poluído com a nossa indignidade!

O homem que não crê na existência do pecado não crê na existência de Deus. E a inversa também é verdadeira e exacta. Que pensará o mundo de hoje sobre o Pecado? Quase ia a perguntar: O homem actual, no turbilhão insensato das suas vertigens, lembrar-se-á que pecou? Melhor: lembrar-se-á que peca a cada momento? Como andamos todos enganados, Irmão! E aquele que se julga justo... — não pecará? Sete vezes ao dia? ou sete vezes setenta? Quando o pecado dói no coração do homem não há matemática que o aflijá, por menos numéricos que sejam os binómios da sua inquietação.

Se o pecado dói — como dizer-te? — podemos ter a certeza: é que atingimos já a maré alta do Perdão de Deus... — para ti! para mim! para qualquer! Sobretudo, quando dizemos: Senhor, eu não sou digno!

ZÉ NINGUÉM

A RODA DOS VENTOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a sua alma de adolescente romântico.

Passaram 40 anos sem que se quebrassem este silêncio.

Por duas ou três vezes já que eu tinha visto um nome a assinar uns livros — aliás cheios de interesse — que me trazia outro à memória, mas como não sabia se o meu ex-companheiro era vivo ou morto, nem cheguei a atentar no caso.

Há dias, o telefone do meu gabinete tocou.

Fui eu que atendi, mas fingi-me uma empregada. Falava um senhor que perguntava o que a «EVA» lhe queria, pois lhe tinham telefonado da Redacção numa altura em que não pudera atender...

Disse o nome. Tratava-se do autor do último livro que tinha poisado na minha mesa de trabalho. O mesmo nome que duas vezes já tinha vindo ao acaso ao meu encontro.

Pedi-lhe que esperasse um momento enquanto indagava quem lhe telefonara...

Foi um minuto. Uma redactora informou-me: era para responder a um inquérito. Já tinha ali o retrato. E pô-lo à minha frente...

Instantaneamente voltei a ver o mocinho de há 40 anos! Os mesmos olhos, mais cheio, mais velho, claro, mas o mesmo traço geral de fisionomia...

Fiquei suspensa!

Logo em seguida disse o meu nome e perguntei:

— ...Mas você... é o mesmo... o...?

— ...Ainda me conhece!... titubou... Supus que não se lembrasse mais de mim!...

Como se fosse possível esquecermo-nos do que se passa naquelas idades, em circunstâncias semelhantes, quando fomos três únicos pensionistas durante mais de seis meses numa coisa incrível, no alto de uma serra deserta, em que procurávamos segurar a vida!...

— Como poderia, ser, Zé... esquecermo-nos! Como queria você que isso fosse possível... criança de há 40 anos?

Ficámos mais de meia hora ao telefone. Perguntas, explicações. Tudo tão simples, tão corrente, e tão estranho! Ambos na mesma terra, na carreira das letras, num meio tão pequeno, sem nos encontrarmos!

Curiosas coisas que sucedem...



NA muralha do Kremlin, foi metida uma pequena urna com as cinzas do heróico cosmonauta Komarov. O alvéolo não seria maior do que um ninho de andorinha.

O Russo tem o culto dos seus varões, não só em nichos modestos, como em túmulos de espavento.

O mausoléu de Lenine, de granito rubro, suplanta em grandeza o túmulo de mármore vermelho, dedicado a Napoleão, na cripta de S. Luís dos Inválidos.

Este culto que a Rússia mantém pelos seus notáveis, e a firmeza e constância com que defende as fronteiras dos seus territórios asiáticos, ante o arreganho do colosso chinês, não constituem porém artigo de exportação.

Aliás, ela pretende insinuar, através dos seus catequistas, que o culto do herói, do varão que excede a craveira dos mortais, é um arcaísmo, tal como é um atraso na marcha da civilização manter padrões europeus no Continente Negro.

A respeito de campas (a minha nódua de hoje tem um ar fúnebre)

Túmulos

soube a gente pelos jornais tem estado em Paris, em exposição, o tesouro do túmulo de Tutankamanov.

A Inglaterra, com os olhos cravados no ouro egípcio, pretendeu exibi-lo, por sua vez, em Londres.

O Egipto, todavia, carregou o sobrolho e respondeu mais ou menos nestes termos:

— Dada a alta especialização da gatunagem britânica, no roubo de obras de arte, o tesouro do túmulo de Tutankamanov não poderá ser exposto em Londres.

Pois a Grã-Bretanha embutiu. Como os tempos mudam! Uma recusa deste quilate, no século das luzes, levou a esquadra inglesa a bombardear a cidade de Alexandria.

Também eu tinha vontade de ver o tesouro egípcio, mas como não posso ir de longada até Paris, contento-me em «descobrir», em Arouca, o túmulo da Rainha Santa Mafalda, dando numa volta pela serra da Freita.

José Crespo de Carvalho

ARMOR PIRES MOTA

GUINÉ

TERRA DE IRÃS

5 | DIÁLOGO NO CAIS

COMO Juan Jiménez, eu tinha o meu Platero e levava-o, pelas tardes de sol em fusão, às margens do rio Armada, onde o prendia ao bojo duma canoa velha ou lhe enrolava a corda ao pescoço macio. E ele bebia, sacudindo uma pequena nuvem de mosquitos com uma bafardada de asco ou, de patas no lodo, retouçava qualquer erva apetecível.

Este era o burro que eu tinha. Já manso com uma alma de pássaro, manso como as garças que lhe mimavam a espinha com o bico e as asas brancas, já compreensivo como os garotos que levava ao mercado. E uma vez por outra, raramente, possesso de fúria, largando aos pinotes, rente ao arame-farpado.

Quando não sabia que fazer ao tempo e queria descontraír os músculos, quebrar a monotonia, cavalgava-o na macieza do seu passo miúdo. Que faz um soldado em terras longe, que fazia eu? Em Dezembro de 63, saía para o mato, nervos tensos e alma arrepanhada, embora até ao fim desse mês, ou melhor até à véspera de Natal, não me fustigasse a metralha. Lia «Os Velhos Marinheiros», de Jorge Amado, porque nunca suportara livros policiais. Esboçava as primeiras páginas de TARRAFO e repensava uma página de poesia eternamente inacabada e imperfeita: A sombra, eternamente estranha e fria, que escorre de mim como um grito suspenso/enrodiha-me inútil, noite e dia, atrás da porta que não venço.../E, em jeito de Felupe pouco adestrado, arremessava setas gentias aos bisbilhões alinhados da rua principal ou ao eucalipto que apontava o azul de fogo com o arco que um negro me ofereceu lá para as bandas da mesquita. E, sim, cavalgava o meu Platero na macieza do seu passo miúdo, quase em balador, (raramente, porque o

tempo era sempre escasso para as andanças do mato). Ia dar-lhe de beber ao rio da Armada, arma a tiracolo, mais caçador do que guerreiro, ao rio de pequeno cais de areia solta, onde gaiotas sonhavam velas, mais canoas e ondas mais altas, lá ao fundo da povoação, a caminho de Encheia. Levava-me à Estação Zootécnica, onde eu admirava o galináceo, uma linda gazela, enquanto absorvia um leve cheiro a banana, a abacaxis, num sortilégio de cores verdes e verdes tons. E, à noitinha, (que poesia virgem, pura, de princípio de mundo!) encaminhava-me na estrada de Mansabá, onde meninos, semi-nus, de cócoras ou em bancos de tagarra, soletravam nas tábuas de marabú os preceitos de

Alá, sob o olhar tutelar de algum familiar. E, de vez em quando, soltava-o para ir ter com o garotinho, uma pinha de gente viva e alegre, onde brincava até já não ter mais coração.

E naquela tarde fim-de-semana, (mas haveria fins-de-semana com passeios, fúteis chás-canastas, dançings?) fui com ele ao rio. O rio tropeçava verde nos pés da ponte e pegava-se às margens manso, à pequena plantação de cana-de-açúcar. Duas canoas morriam no lodo, de borco, bojo incendiado pelo sol que tombava em flechas por detrás do mangal densamente verde. Cais pequeno de areia solta, como todos os cais da

CONT. NA QUINTA PAGINA



PARÓQUIA DA VERA CRUZ

Realizou-se no último domingo a festa da Comunhão Solene das Crianças. Os actos começaram às 10 horas e decorreram no largo fronteiro à igreja, com enorme assistência de pessoas, que neles tomaram parte com muita piedade e grande recolhimento. Comunharam 150 crianças de ambos os sexos e cerca de 500 fiéis da comunidade paroquial. De tarde houve consagração, oferta das flores e procissão eucarística.

— A próxima semana será de preparação para a peregrinação diocesana a Fátima. Com início na segunda-feira, Frei Gil Alferes preparará todos os dias, às 21.30 horas, na igreja, havendo também terço e Missa. No dia 31, realiza-se a procissão de velas a que noutra notícia nos referimos.

— A festa do Sagrado Coração de Jesus será no dia 2, com Missa às 21.30 horas, exposição e consagração da paróquia.

— No dia 4 as Missas dominicais serão às 0 horas, 11, 12 e 19.

— Nos meses de Junho, Julho e Agosto passará a celebrar-se Missa à meia noite, de sábado para domingo.

PROCISSÕES DE VELAS NA CIDADE

Como encerramento do Mês de Maio e preparação da peregrinação diocesana a Fátima, haverá no próximo dia 31 do corrente duas procissões de velas na cidade, uma na paróquia da Vera Cruz e outra na Glória.

A primeira sairá da capela do Senhor das Barrocas em direcção ao Largo da Apresentação, terminando aqui com Missa e comunhão geral. A segunda organiza-se na igreja de Santo António e termina na Catedral.

Ambas começam às 21.30 horas.

LEGIÃO PORTUGUESA

Realiza-se no próximo dia 28, no Largo do Capitão Maia de Magalhães, a cerimónia do Juralamento de Bandeira dos novos legionários do Comando Distrital de Aveiro, seguida de Missa Campal e de desfile na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

JUNTA AUTÓNOMA

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro reúne hoje, dia 26, pelas 14.30 horas, em sessão plenária ordinária (sessão pública), a fim de votar as contas da gerência de 1966.

ANO XXXVII — NÚMERO 1848 — AVEIRO, 26-5-1967 AVENÇA

47

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO